

Integração para melhorar segurança

ANTONIO MOREIRA/AT

A15351

Essa foi uma das propostas apresentadas por especialistas no seminário "O Futuro em Debate"

Unir as esferas federal, estadual e municipal para traçar estratégias de redução da violência. Essa foi uma das propostas apresentadas ontem durante o seminário "O Futuro em Debate", que conta com o apoio da Rede Tribuna e do movimento empresarial Espírito Santo em Ação.

A palestra foi ministrada pelo doutor em Sociologia e professor do Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro, Cláudio Beato, que explicou ser necessário estabelecer uma estratégia de pesquisa para definir as necessidades de cada região com o intuito de reduzir a violência.

Com os números em mãos, segundo Beato, é possível traçar estratégias compartilhadas tanto entre os governos quanto entre as polícias para atender às necessidades locais.

Durante o encontro, o secretário de Estado de Economia e Planejamento, Guilherme Dias, aproveitou para informar que será apresentado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no próximo dia 22, um plano de investimentos para melhoria do sistema prisional e modernização das polícias.

Pela manhã, a palestra foi sobre "Inserção Regional", com o diretor da Macroplan, empresa que está preparando o projeto Espírito Santo 2025, José Paulo Silveira, que mostrou a importância de se estabelecer uma aliança regional para reduzir a pobreza.

"Não adianta resolver o problema do lado de cá da divisa. É preciso uma ação conjunta", disse.

O seminário termina hoje, no auditório da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines). O primeiro tema é "Fortalecimento da Identidade e Melhoria da Imagem Capixaba", das 9 às 12 horas. Das 14 às 17 horas, o tema será "Qualificação e Robustez das Instituições Capixabas".



José Paulo falou sobre a importância das alianças regionais

SAIBA MAIS

Inserção regional

- A palestra de inserção regional abordou a necessidade de se planejar o futuro do Espírito Santo estabelecendo alianças com as divisas: Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia.
- O Estado tem vários municípios nas proximidades das divisas que têm um Índice Desenvolvimento Humano (IDH) mais baixo que a média.
- As medidas de desenvolvimento devem começar pela saúde, educação e transferência de renda.
- Incentivar as cadeias produtivas dessas regiões, que são fruticultura, produção de álcool, florestas plantadas, café e pecuária leiteira.
- As cadeias dinâmicas entre os estados são aço, petróleo e celulose e precisam de melhoria de logística. O processo deve ser integrado para reduzir os gargalos da BR-101, ligando ao Rio de Janeiro, incluindo mais uma via; da cabotagem, que tem atuado no transporte de madeiras da Bahia para o Es-

tado e vice-versa; de melhoria do sistema ferroviário; e das BRs 116 e 393.

Redução e controle da violência

- Segurança pública é um dos maiores entraves para o desenvolvimento econômico de qualquer estado. No Espírito Santo isso não é diferente.
- A idéia principal aqui é levar as esferas federal, estadual e municipal a tratarem juntas o tema e não mais deixando a cargo apenas do Estado, que é responsável pelo poder policial.
- Para se traçar estratégias, a sugestão é a realização de pesquisas para definir os melhores planos de segurança para cada região.
- As pesquisas seriam voltadas para as necessidades culturais e econômicas de cada bairro.
- A partir daí seria possível traçar um plano social e de segurança, estabelecendo atividades que reduzam a ociosidade dos jovens.

ES quer crescimento em ação conjunta com seus vizinhos

O desafio de viabilizar projetos de alcance regional é um aspecto que merece destaque no estudo "Espírito Santo 2025". E essa integração só pode ocorrer a partir de uma agenda de ação política que construa visões compartilhadas das oportunidades de desenvolvimento econômico e social, em territórios que ultrapassam fronteiras políticas.

O técnico da Macroplan José Paulo Silveira apresentou ontem a palestra "Inserção Estratégica Regional", no auditório da Fines, e detalhou as propostas contidas no "Espírito Santo 2025" para a implementação de projetos que conduzam à integração regional.

Trata-se da implementação de projetos e ações coordenadas, em cooperação com os estados vizinhos e a União, ações que demandam um processo contínuo de negociação.

Silveira enfatizou que o grupo de projetos constitui um conjunto de alianças estratégicas geradoras de projetos estruturantes de interesse regional, ressaltando que o Espírito Santo faz fronteira com as regiões mais deprimidas dos estados vizinhos. Essas regiões abrigam população da ordem de 1,6 milhão de habitantes.

Em contrapartida, a logística capixaba, as vocações econômicas e os desafios ambientais são propícios à existência de eixos regionais de integração e desenvolvimento.

O desenvolvimento do ES depende principalmente de suas iniciativas, mas também de ações integradas com outras unidades da Federação.

O desenvolvimento capixaba pode ser potencializado por ações conjuntas com outros estados e governo federal que resultem em oportunidades de desenvolvimento econômico e sócio-ambiental de regiões adjacentes ou, até mesmo, mais distantes.

Assim, o alcance dos objetivos estratégicos do Espírito Santo requer alianças estratégicas que viabilizem investimentos e integrem políticas públicas que atendam prioridades e interesses em comum com os estados fronteiriços.

Dentre as medidas sugeridas pelo "Espírito Santo 2025", destacam-se o combate à pobreza e a redução das desigualdades; o desenvolvimento econômico integrado, o desenvolvimento da logística, a recuperação e a conservação de recursos naturais.

Também são apontados como premissas a busca de uma atuação coordenada das bancadas federais no Congresso Nacional e junto ao governo federal para alocação de recursos para os projetos de superação dos principais gargalos da infra-estrutura econômica de interesse comum aos estados onde se localizam os eixos regionais de integração e desenvolvimento.

Além disso, também é fundamental, segundo o estudo, promover-se o intercâmbio e a cooperação entre as federações de Indústria, Agricultura, Comércio e Transportes para consolidar visões compartilhadas das oportunidades de desenvolvimento geradas pela integração das atividades produtivas e sistemas logísticos, tendo em vista o aumento da competitividade internacional das empresas da região.

Redução radical da violência

A redução da taxa de homicídios de 50,6 casos (dados de 2005) por grupo de 100 mil habitantes para apenas seis por ano, em 2025, é uma das metas principais do estudo "Espírito Santo 2025".

O professor doutor Cláudio C. Beato, sociólogo, que apresentou os dados, registrou que o conjunto de propostas do estudo visa, entre outras coisas, a reduzir os crimes violentos contra o patrimônio; inibir os furtos de veículos e roubos em estabelecimentos comerciais e financeiros.

É fundamental, ainda, segundo os dados divulgados ontem à tarde, no auditório da Fines, por Beato, em sua palestra "Redução e Controle da Violência", reduzir em 50% a sensação de insegurança da população capixaba, até 2010, e aumentar o índice de confiança da polícia do Espírito Santo.

Para que essas metas sejam alcançadas, é previsto um conjunto de ações que estabelece a integração de esforços das entidades responsáveis pela área da Segurança Pública; a articulação das políticas sociais e o desenvolvimento urbano e das condições de segurança pública.

O aumento da credibilidade da polícia, enfatiza o "Espírito Santo 2025", se dará a partir do desenvolvimento de mecanismos de participação cidadã no planejamento e gestão da Segurança Pública; do engajamento das autoridades locais; da adoção de um novo modelo de gestão de recursos humanos envolvidos na produção e manutenção do setor, além da montagem de uma infra-estrutura legislativa para dar suporte orçamentário e legal às ações e projetos estratégicos da área.

CURTAS

Alguns outros aspectos considerados essenciais pelo "Espírito Santo 2025" são a gestão da Segurança Pública, a capacitação policial orientada para resultados, a modernização da Polícia Técnico-Científica, a ampliação e a modernização do sistema prisional, diagnóstico e pesquisa em segurança pública, policiamento comunitário e controle da atividade policial.

Um sistema integrado deverá envolver as ações dos órgãos atuantes nas áreas de segurança pública e de defesa civil, integrando as informações a partir de unidades de articulação e integração.

O sistema estadual de Segurança Pública deverá dispor de uma rede informatizada de dados, informações e registros criminais. As operações precisarão ser sincrônicas e decorrerão de planejamento estratégico, tático e operacional.

Os jovens mereceram atenção especial dos especialistas que estão montando o "Espírito Santo 2025". O estudo prevê a concessão de bolsas, o retorno e a permanência, na escola, de jovens de 15 a 19 anos, de modo que o jovem de baixa renda possa colaborar com as despesas domésticas, e encontrar opções de trabalho que lhe possibilitem conciliar com os estudos.

CONHEÇA OS SEMINÁRIOS

Estevão/Editoria de Arte

Hoje

Fortalecimento da identidade e melhoria da imagem capixaba - João Gualberto Moreira Vasconcelos - Doutor em Sociologia Política na École des Hautes Etudes em Sciences Sociales (França)	9 às 12 horas	Auditório da Fines
Qualificação e robustez das instituições capixabas - Joserval Gouvea - Economista - Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis de Londrina e José Paulo Silveira - Engenheiro Metalúrgico	14 às 17 horas	Auditório da Fines

